



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E
IDENTIDADE

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Centro:	Educação, Letras e Artes		
Curso:	Mestrado em Letras: Linguagem e Identidade		
Disciplina:	Culturas, Linguagens e Sociedades Amazônicas		
Carga Horária:	Atividades síncronas: 60 horas		
Código:	LEM400	Créditos:	4-0-0
Professor:	Francisco Bento da Silva	Titulação:	Doutor
Horário:	Segundas-feiras, das 15h00 às 18h30 (<i>Intervalo das 16h30 às 17h00</i>)		
1 - Ementa: Linguagem, cultura e identidade: reflexões conceituais. Representações dos imaginários das Amazônias. Culturas, patrimônios, identidades e sociedades amazônicas e panamazônicas. Diversidade linguística, étnica e cultural nas Amazônias. Artes e culturas amazônicas. A questão da terra na Amazônia e Pan-Amazônia: uso, propriedade, posse, conflitos; modelos de desenvolvimento, biodiversidade e sustentabilidade. Natureza e cultura nas Amazônias.			
2 - Objetivo Geral: Apresentar um referencial histórico-social, através de estudos e reflexões, sobre a contínua invenção/reinvenção dos mundos Amazônicos nos seus aspectos relacionados aos imaginários, à natureza e as dimensões culturais e identitárias de populações urbanas e rurais.			
3 - Objetivos Específicos: • Propiciar leituras e diálogos sobre as categorias de tempo, espaço e cultura para os estudos sobre as Amazônias e seus múltiplos aspectos narrativos, identitários e biosociais. • Analisar as noções de Amazônia, amazonismo e amazonialismo. • Desenvolver reflexões sobre linguagens e identidades como processos culturais nas Amazônias e no mundo contemporâneo. • Discutir os significados de campo, floresta e cidade nas Amazônias. • Pontuar diferentes concepções de cultura, identidade e progresso/modernidade.			
4 - Conteúdo Programático			
Unidades Temáticas			C/H
Apresentação do Plano de Curso e dos formatos de avaliações			02 horas
Apresentação introdutória sobre viajantes na região entre os séculos XVI e XVIII			01 hora
Unidade Temática I: As visões sobre natureza e cultura: a construção das oposições e das hierarquias <i>Texto 01: Outras naturezas, outras culturas</i> , pp. 07/58. DESCOLA. 03h. <i>Texto 02: O deserto e as distâncias: cultura e a natureza nas representações da nacionalidade brasileira</i> , pp. 45/97. MURARI. 03h.			06 horas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E
IDENTIDADE

Unidade Temática II: Amazônia: conceitos, adjetivos e substantivos <i>Texto 03: Biosfera, história e conjuntura na análise da questão amazônica</i> , pp. 793/811. PADUA. 90min. <i>Texto 04: Amazonialismo</i> , pp. 73/96. ALBUQUERQUE. 90min. <i>Texto 05: O seringalismo</i> , pp. 140/187. SOUZA. 03h. <i>Texto 06: O amazonismo acriano e os povos indígenas: revisitando a história do Acre</i> , pp. 327/353. PIMENTA. 90min. <i>Texto 07: Re-imaginar a Amazônia, descolonizar a escrita sobre a região</i> , pp. 19/35. NENEVE & SAMPAIO. 90min.	09 horas	
Unidade Temática III: Viagens, viajantes, cientistas e comentadores: deslocamentos reais e imaginários. <i>Texto 08: O paraíso de um naturalista</i> , pp. 169/225. HEMMING. 03h. <i>Texto 09: Seis meses no país da borracha, ou excursão apostólica ao rio Juruá (1898)</i> , pp. 01-60. PARRISSIER. 03h. <i>Texto 10: Na Amazônia (viagem ao Alto Juruá e ao Tejo), 1914 + No Môa, nos limites extremos do Brasil e do Peru, 1914</i> , pp. 61-108. TASTEVIN. 03h. <i>Texto 11: Euclides, a Amazônia e o infinito</i> , pp. 23/80. HARDMAN. 03h. <i>Texto 12: Imagens da Amazônia: Ermanno Stradelli</i> , pp. 89/129. COSTA. 03h. <i>Texto 13: O Turista Aprendiz: viagens pelo Amazonas até o Peru, pelo Madeira até a Bolívia e por Marajó até dizer chega – 1927</i> , pp. 44/205. ANDRADE. 03h. <i>Texto 14: A Amazônia de Gilberto Freyre</i> , pp. 39/61. BASTOS. 03h.	21 horas	
Unidade Temática IV: Natureza e práticas culturais nas Amazonas <i>Texto 15: Cultura amazônica + ideias gerais sobre a ecologia do homem amazônico + da habitabilidade da Amazônia</i> , pp. 67-158. BATISTA. 03h. <i>Texto 16: O rio comanda a vida</i> . TOCANTINS. 03h. <i>Texto 17: O poder contingente do rio Iaco no TFA (1904/1920)</i> , pp. 25/46. VITAL. 03h. <i>Texto 18: Amazônia, lugar de degredos e de desterrados</i> , pp. 217/310. SILVA. 03h. <i>Texto 19: Bichos, florestas e doenças: o outro mundo selvagem</i> , pp. 91/138. SILVA. 90min. <i>Texto 20: Estrutura ou sentimento – a relação com o animal na Amazonia</i> , pp. 23/45. DESCOLA. 90min <i>Texto 21: Indígenas e caboclos no caminho da conquista e da colonização</i> , pp. 139/180. SILVA. 03h. <i>Texto 22: Vozes do seringal</i> , pp. 113/164. PIZARRO. 03h.	21 horas	
Carga Horária Total		60h
5 - Procedimentos Metodológicos A plataforma utilizada será o <i>G-Suite for Education</i> , com emprego do <i>Google Classroom</i> e suas ferramentas correlatas. De modo tal que as aulas serão distribuídas em atividades síncronas (<i>on-line</i> ,		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E
IDENTIDADE

através do *Google Meet*) conforme constantes no cronograma detalhado.

Atividades síncronas: Serão compostas de aulas expositivas e dialogadas por meio do *Google Meet* a partir de textos e livros digitalizados/PDF para leitura previa por parte dos/as discentes.

6 - Recursos Didáticos

Ferramentas e recursos do pacote de aplicativos *G Suite*, tais como:

- *Google Forms*: Formatar e enviar atividades assíncronas e/ou síncronas;
- *Google Agenda*: detalhamento dos dias e horários de atividades;
- *Google Mail*: Compartilhar a programação dos encontros síncronos;
- *Google Classroom*: Sistematização, distribuição e avaliação das atividades;
- *Google Meet*: Realizar as comunicações por áudio e vídeo;
- *Google Drive*: Compartilhar arquivos, tais como textos e materiais de orientações.

OBS: Os/as discentes devem utilizar o seu e-mail pessoal institucional (xxx@sou.ufac.br) para o acesso às ferramentas acima

7 – Avaliação: Entrega individual de um artigo acadêmico individual. O detalhamento do artigo será disponibilizado por escrito e discutido no primeiro de aula. Além do artigo, serão avaliadas presença e participação.

1) *Texto escrito* (10,0 pontos). O detalhamento desta atividade será disponibilizado em separado.

8 - Cronograma

Unidades temáticas	Início	Fim
<i>Apresentação do Plano de Ensino</i>	22/03/21	22/03/21
<i>Unidade I</i>	29/03/21	05/04/21
<i>Unidade II</i>	12/04/21	26/04/21
<i>Unidade III</i>	03/05/21	14/06/21
<i>Unidade IV</i>	21/06/21	02/08/21

Aprovação no Colegiado do PPGLI: 12 de março de 2021.

9 - Bibliografia

9.1 – Básica

ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues de. “Amazonialismo”. In: ALBUQUERQUE, G. R.; PACHECO, A. S. **Uwa’kürü: Dicionário analítico**. Volume I. Rio Branco: Nepan, 2016.

ANDRADE, Mário de. **O turista aprendiz**. Brasília: IPHAN, 2015.

BATISTA, Djalma. **Amazônia: cultura e sociedade**. 3ª edição. Manaus: Valer, 2006.

DESCOLA, Phillipe. **Outras naturezas, outras culturas**. São Paulo: Editora 34, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E
IDENTIDADE

DESCOLA, Phillipe. “Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia”, **Maná**, numero 04, Volume 1, 1998.

HARDMAN, Francisco Foot. **A vingança da hiléia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

HEMING, John. **Arvores de rios: a história da Amazônia**. Tradução de Andre Luiz Alvarenga. Editora Senac: São Paulo, 2011.

NENEVÉ, Miguel; SAMPAIO, Sônia. “Re-imaginar a Amazônia, descolonizar a escrita sobre a região”, pp. 19/35. In: ALBUQUERQUE, G.; NENEVÉ, M.; SAMPAIO, S. **Literaturas e Amazônias: colonização e descolonização**. Rio Branco: Nepan, 2015.

PÁDUA, José Augusto. “Biosfera, história e conjuntura na análise da questão amazônica”, pp. 793/811. **História, Ciências e Saúde – Manguinhos**. Volume VI, Rio de Janeiro, set. 2000.

PARRISSIER, Jean-Baptiste. “Seis meses no país da borracha, ou excursão apostólica ao Rio Juruá, 1898”, pp. 01-60. In CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

PIMENTA, José. “O amazonismo acriano e os povos indígenas: revisitando a história do Acre”, pp. 327/353. **Amazônica: Revista de antropologia**, num. 07, volume 2. Universidade Federal do Pará. Belém, 2015.

PIZARRO, Ana. “Vozes do seringal”, pp. 113/164. In: _____, **Amazônia: as vozes do rio – imaginário e modernização**. Tradução de Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: EdUFMG, 2012.

SILVA, Francisco Bento da. “Amazônia, lugar de degredos e de desterros”, pp. 217/310. In: _____, **Acre, a Sibéria tropical: desterros para as regiões do Acre em 1904 e 1910**. 02ª edição. Rio Branco: Nepan, 2017.

SILVA, Francisco Bento da. “Bichos, florestas e doenças: o outro mundo selvagem”, pp. 91/138. In: _____, **Acre, forma de olhar e de narrar: natureza e história nas ausências**. Rio Branco: Nepan, 2020.

SILVA, Francisco Bento da. *Indígenas e caboclos no caminho da conquista e da colonização*, pp. 139/180. SILVA. In: _____, **Acre, forma de olhar e de narrar: natureza e história nas ausências**. Rio Branco: Nepan, 2020.

SOUZA, João José Veras de. “seringalismo”, pp. 140/187. In: _____, **Seringalidade: o estado da colonialidade na Amazônia e os condenados da floresta**. Manaus: Valer, 2017.

TASTEVIN, Constant. “Na Amazônia (viagem ao Alto Juruá e ao Rio Tejo), 1914”, pp. 61-71. In CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

TASTEVIN, Constant. “No Môa, nos limites extremos do Brasil de do Peru, 1914”, pp. 72/107. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **Tastevin, Parrissier: Fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009.

TOCANTINS, Leandro. **O rio comanda a vida: uma interpretação da Amazônia**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1973.

VITAL, André Vasques. “O poder contingente do rio Iaco no Território Federal do Acre (1904/1920). **Revista Brasileira de História**. Volume 39, numero 81, 2019.



9.2 – complementar

IGLESIAS, Marcelo Manuel Piedrafita. **Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá**. Brasília: Paralelo 15, 2010.

KIENING, Christian. **O sujeito selvagem**: pequena poética do Novo Mundo. Tradução de Sílvia Nauroski. São Paulo, Edusp, 2014.

LIMA, Deborah de Magalhães. “A construção histórica do termo caboclo: sobre estruturas e representações sociais no meio rural amazônico”, pp. 05/32. **Novos Cadernos NAEA**, número 2, volume 2, Belém, 1999.

LIMA, Nísia Trindade. **Um sertão chamado Brasil: intelectuais e a representação geográfica da identidade nacional**. Rio de Janeiro: Revan/IUPERJ, 1999.

LIMA, Nísia Trindade de & BOTELHO, André. “Duas viagens amazônicas e o espectro de Euclides da Cunha: malária e civilização em Carlos Chagas e Mário de Andrade”, pp. 139/178. *In*: BASTOS, Elide Rugai & PINTO, Renan Freitas (orgs.). **Vozes da Amazônia II**. Manaus: Valer/Edua, 2014.

LEONEL, Mauro. **A morte social dos rios: conflito, natureza e cultura na Amazônia**. São Paulo: Perspectiva. 1998.

MORAIS, Maria de Jesus. **“Acreanidade”: invenção e reinvenção da identidade acreana**. Rio Branco: Edufac, 2016.

MURARI, Luciana. **Brasil, ficção geográfica: ciência e nacionalidade no país d’Os Sertões**. Belo Horizonte: Annablume, 2007.

MURARI, Luciana. **Natureza e cultura no Brasil (1870-1922)**. São Paulo: Alameda, 2009.

PRATT, M. L. **Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação**. Tradução de Jézio Hernani Bonfim Gutierre. Bauru: Edusc, 1999.

SERJE, Margarita. “Ciencia, estética y cultura en la naturaleza moderna”, pp. 175/191. *In*: PALACIO, G.; ULLOA, A. (orgs.). **Repensando la naturaleza**: encuentros y desencuentros disciplinarios en torno a lo ambiental. Letícia: UNC, 2002.

SHELLARD, Alexia Helena de Araújo. **Viver na fronteira: transformações socioambientais nos sertões do Brasil nos limites com a Bolívia (1881/1912)**. Tese de Doutorado em História. PPGHIS/UFRJ, Rio de Janeiro, 2019.

SILVA, Francisco Bento da. “A cidade de Cobija e os lugares de memória da Guerra do Acre/Revolução Acreana”, pp. 121/138. *In*: Albuquerque, G. R. **Das margens**. Rio Branco: Nepan, 2016.

SILVA, Francisco Bento da. “Insolitudes acres, híbridas e fronteiriças: as disputas pelas identidades”, pp. 50/67. **Revista Jamaxi**. Rio Branco, número 01, volume 01, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PÓS- GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E
IDENTIDADE

SILVA, Francisco Bento da; SOUZA, Jairo de Araújo; MESSINA, Marcello. “Contentious narratives in amazonian cities along Brazil-Bolivia border: memories and resentments turned heroic and glorious”, pp. 130/137. **Bitacora Arquitetura**, numero 36, Ciudad de México, 2017.

SILVA, Francisco Bento da & ALBUQUERQUE, Gérson Rodrigues de. “Narrativas e amazonialismo: representações da Amazônia em Paul Walle”, pp. 43/64. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2019, volume 39, nº 82.

SUSSEKIND, Flora. **O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem**. São Paulo: Companhia da Letras, 1990.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural: mudanças de atitudes em relação às plantas e aos animais (1500-1900)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

TSING, Anna Lowenhaupt. **Viver em ruínas: paisagens multiespécies no antropoceno**. Tradução de Tiago Mota Cardoso *et al.* Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

UGARTE, Auxiliomar Silva. **Sertões de bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas na Amazônia na visão dos cronistas ibéricos – séculos XVI/XVII**. Manaus: Valer, 2009.